

O PIBID À FRENTE DA FANFARRA NA ESCOLA ESTADUAL CORONEL FILOMENO RIBEIRO

Autores: DANIEL BRUNO OLIVEIRA LOPES, MARIA AMÉLIA CASTILHO FEITOSA CALLADO, MARCOS VINICIUS RAMOS AFONSO

Introdução

O estudo musical é extremamente importante na formação do indivíduo e sua prática acarreta diversos benefícios na fala, nas relações sociais e no aprendizado de outras disciplinas. A música estimula a criatividade, aumenta a atenção, estimula o equilíbrio afetivo e emocional. Estudos apontam que quem exerce a prática musical têm 130% a mais de massa cinzenta na área do cérebro do córtex auditivo primário, o que interfere positivamente no aprendizado da matemática, línguas e ciências, pois corresponde a essa mesma área, conforme afirma Campos (2002).

O Projeto de Iniciação a Docência (PIBID) tem como principal objetivo incentivar a prática docente permitindo ao acadêmico aplicar a teoria aprendida na universidade no real ambiente de trabalho que será encontrado ao se concluir os cursos de licenciatura. Essa prática é de grande relevância para a qualificação profissional do futuro professor e faz com que seja possível ao acadêmico concluir a graduação familiarizado ao ambiente escolar e com a atuação docente, tornando-os mais preparados para os desafios que vierem a surgir no exercício da profissão. Através do PIBID a Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro trouxe aos seus alunos a prática musical com a formação da fanfarra, formação de bandas, canto em grupo e aulas de violão em grupo, formado por alunos e ex-alunos da escola.

A Fanfarra é um grupo musical composto por instrumentos de percussão e sopro, tem como características iniciais executar marchas e dobrados. Os instrumentos são de fácil acesso, manipulação e trabalham com marcação de ritmos, o que faz com que pessoas que não são iniciadas na música, possam tocar e participar do grupo.

As bandas de fanfarras exercem uma importante função de inclusão, elas permitem afastar crianças e jovens da marginalidade social o que acaba possibilitando uma melhora na qualidade de vida desses jovens envolvidos Segundo Cislighi (2009) *apud* Lucas (2013). Os grupos da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro são coordenados por acadêmicos de música da Unimontes através do PIBID. O desfile nos dias 07 de setembro já é um marco muito esperado pelos integrantes envolvidos.

Material e métodos

Foram selecionados 22 alunos para participação da fanfarra, mesmo número de instrumentos para tal finalidade existentes na escola. Os ensaios e aulas teóricas ocorriam na maior parte do ano uma vez por semana, mas quando aproximado das datas de apresentações esse número de ensaios chegava a quatro semanais.



A seleção dos alunos envolvidos na Fanfarra ocorreu em parcerias com professores da instituição pela qual foi analisados conceitos de *necessidade e merecimento*. O conceito *necessidade* leva em conta os alunos que apresentaram uma melhora no rendimento escolar e comportamental quando atuante nas fanfarras de anos anteriores. Ao referir a “*merecimento*” é levado em conta os alunos já atuantes na fanfarra do ano vigente que não apresentam baixas notas escolares e mau comportamento, sendo que, os alunos que apresentam essas características e estão atuando na fanfarra são substituídos por outros alunos que enquadrem nos critérios. Tal seleção ocorre devido ao fato de existir um grande número de alunos interessados em participar da fanfarra. Sendo assim, utilizar esses critérios permite aos professores ter essa avaliação como incentivo a mudança do comportamento dos participantes e também dos demais interessados em participar.

Os participantes da fanfarra contam com aulas teóricas de ritmos e ensaios com os instrumentos utilizados nas apresentações. As aulas ocorrem em dois ambientes dentro da escola, sendo para as aulas teóricas utilizado a “sala de artes”, uma sala reservada para atividades voltada exclusivamente às artes em seu contexto geral (musicais, plásticas, cênicas, etc), e para os ensaios com instrumentos é utilizada a quadra de esportes da escola por ela ser afastada das salas de aula evitando assim o incomodo do barulho às outras atividades escolares.

A sala de artes foi uma grata surpresa ao chegarmos à escola, pois, foi de excelente ajuda à disponibilidade de um espaço que conta com uma mesa grande para acomodações dos alunos, um quadro para escrita, local reservado para os instrumentos e seus periféricos permanecerem com segurança e certo tipo de isolamento acústico, possibilitando assim que dentro da própria sala pudéssemos fazer as primeiras aulas práticas.

Utilizando esse espaço, inicialmente os participantes da fanfarra aprenderam um pouco de teoria básica, pois a grande maioria nunca teve contato com educação musical. Iniciamos os trabalhos com a apresentação das figuras rítmicas, pulsação e falando sobre as características predominantes dos ritmos utilizados na fanfarra.

Após um pouco de teoria, dentro da própria sala, iniciamos os alunos à prática, utilizando baquetas e a mesa da sala como instrumento musical. As primeiras cadências foram aprendidas através de imitação e a leitura aprendida nas aulas teóricas. Executávamos os ritmos para que os alunos repetissem, mantendo-os sempre atentos a sua escrita no quadro, fazendo assim uma melhor assimilação do ritmo demonstrado com a sua leitura. Após algumas aulas e visto ser necessário a utilização dos instrumentos para a seqüência do aprendizado fomos com os alunos para a quadra, lá os separamos em grupos de acordo com o tipo de instrumento que cada um executava. Cada pibidiano ficou responsável por um grupo. Os ensaios aconteceram em grupos separados para que posteriormente fossem unidos e que a pratica fosse realizada com todos simultaneamente. Este mesmo processo foi utilizado para o ensino de todas as cadencias utilizadas na fanfarra.

Resultados e discussão

O PIBID atuou coordenando os ensaios e apresentações da tradicional fanfarra da escola, cumprindo assim o seu papel proposto pelo programa de forma precisa. Na fanfarra, nós acadêmicos envolvidos no programa atuamos nos ensaios com enfoque na apresentação do tradicional desfile do dia 07 de Setembro (que ocorreu de forma satisfatória), mas não limitando as apresentações a esse desfile. Ao longo do ano houveram outras apresentações em que a fanfarra da escola também atuou.



Por grande parte dos alunos serem leigos em teoria/prática musical foi necessário uma maior dedicação dos acadêmicos pibidianos e participantes da fanfarra. Essa dedicação e maior tempo investido ao projeto acarretaram em uma maior troca de experiências entre professores e alunos e entre eles, alunos com alunos, melhorando a relação interpessoal de todos envolvidos. Para nós, pibidianos, a experiência vivenciada em atuação pelo programa se mostra de suma importância para crescimento profissional, para adquirir bagagem e conhecimentos para lidar com vários desafios e situações que nos aguardam como docentes. A todo grupo (alunos, corpo docente escolar, gestão, etc) envolvido ficou evidente a melhora desses integrantes em vários aspectos: disciplinares, aprendizado, relações interpessoais, frequência escolar, entre outras, refletindo aos demais alunos da escola mesmo não atuantes na fanfarra.

A respeito da importância do aprendizado de Música Passos (2011) acrescenta:

A música quando aprendida e utilizada como linguagem, oferece aos alunos o acesso a uma educação para a vida que inclui o desenvolvimento da sensibilidade a partir da aquisição de um vasto vocabulário de efeitos de sentido associados a configurações musicais detalhadas e precisas, num processo de construção de conhecimento que integra os dois recursos que o homem dispõe para isso: pensamento e sentimento (PASSOS, 2011, P.3).

Os alunos da Escola Estadual Filomeno Ribeiro com acesso a educação musical demonstraram o quão valioso é a essa educação para suas vidas, pois, alunos com dificuldade de entrosamento, participação, de difícil convivência, após alguns meses ingressos na fanfarra se mostraram muito solidários e prestativos, tanto dentro da fanfarra como nas aulas das demais disciplinas. Assim nos ficou claro que eles obtiveram um entendimento da importância do trabalho em equipe e ajuda de uns aos outros para que algo tão coletivo como uma fanfarra e demais atividades escolares funcione.

Conclusões/Considerações finais

Ensinar música na Escola Coronel Filomeno Ribeiro através do PIBID foi muito satisfatório além de extremamente relevante para minha formação como docente, apesar das dificuldades encontradas, há também um diferencial e facilitador no ensino pelo fato da escola contar com uma privilegiada estrutura se comparada às outras. Os alunos mostram interesse a novos projetos e são receptivos a novas idéias. Ficou muito evidente o quão a educação musical é importante, principalmente iniciada na base escolar. O programa PIBID é claramente eficiente e funcional, cumpre com sua proposta de Iniciação a Docência e trás uma experiência diferenciada na formação dos discentes das licenciaturas.

Referências bibliográficas

CAMPOS, Regina Maria. **A Influência da Música**. Londinha, 2002, 9p.

LUCAS, Consuelo Luiz. **Musica na Escola – A Magia das Fanfarras**. Paraná, v.1. 2013. 12 p.

ESCRITA ACADÊMICA. **O relato de Experiência**. Disponível em: <http://www.escritaacademica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia/>
Acesso em 03 de Out. de 2017.

PASSOS, Ubaldo Nunes. **A Contribuição das Bandas e Fanfarras na Formação em alunos nas Escolas Regulares de Pernambuco**. Artigo Científico. Curso de Pós-Graduação em Metodologia do Ensino da Música, IBPEX – Instituto Brasileiro de Pós Graduação e Extensão S/S Ltda, 2011



Figura 1: Apresentação da Fanfarra da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro. Desfile do dia 07 de Setembro de 2017.

Foto: Arquivo pessoal



Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO



Apoio:



Figura 2: Apresentação da Fanfarra da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro. Foto: Arquivo Pessoal